

A fixação simbiótica de Nitrogênio assume grande importância econômica na cultura de soja no país devido à substituição da adubação nitrogenada em uma área de plantio em torno de 10 milhões de hectares. Para isto, é fundamental o uso de estirpes altamente eficientes e competitivas exigindo um trabalho constante e rigoroso de seleção. Variações nas estirpes recomendadas poderiam ocasionar prejuízos bastante elevados pela redução da produção de soja nas lavouras. Este trabalho avaliou as características culturais e simbióticas de isolados variantes das estirpes: SEMIA 587, SEMIA 5019, SEMIA 566, SEMIA 5079 e SEMIA 5080. Quando inoculados sozinhos, os isolados 5080-G, 5019-G e 587-G mostraram as maiores produções, sendo que os da estirpe 5019 apresentaram maior nodulação. Entretanto, o pior resultado foi obtido com o isolado 5080-P3, o qual mostrou-se não infectivo e ineficiente. Quando em mistura dois a dois, a maior produção de matéria seca e massa nodular, em geral, foi obtida por misturas contendo os isolados da estirpe 5019, que foram altamente competitivos predominando em cerca de 90 % dos nódulos, exceto junto com o isolado 587-G, onde ocorreu 66 % de predominância. Estes resultados demonstram a necessidade da realização de trabalhos de seleção, mesmo entre estirpes reconhecidamente eficientes, visando-se a eliminação de variações indesejáveis e possíveis prejuízos para a produção de inoculantes e para a cultura da soja no país. (RHAE/CNPq)